



EaD COMO CONTRIBUIÇÃO POSITIVA PARA INCLUSÃO SOCIAL

Resumo

O presente artigo busca propor uma reflexão sobre a nova modalidade de ensino a distância, e sua visão contributiva a inclusão social, a partir de suas vantagens e possibilidades de promoção social, além da educacional. Esse novo olhar de Ensino-aprendizagem tem sido bastante eficaz nas instituições de ensino superior, sejam estas de caráter público ou privado, já que está se define por um processo de transformação do ensino presencial para o tecnológico que pode ser utilizado por inúmeras pessoas da sociedade contemporânea, possibilitando que indivíduos mesmo com deficiência, sejam capazes desta prática de ensino. O sistema EAD, tornou-se ao longo dos últimos tempos, uma metodologia educacional de grande valia, a qual tem sido aplicada em ferramentas que intensificam os programas de hardware e software, como as Tecnologias Assistivas, as quais possibilitam a viabilidade do processo educacional, podendo ocorrer em casa ou em polos de estudo. Contudo, a metodologia EAD, contribui para que pessoas sejam elas, com ou sem deficiência, se sintam motivadas a sonharem por um título profissional e o segmento de uma carreira integrada ao mercado de trabalho. Sua aplicação decodifica o processo de educação tecnológica a qual vem prometendo a cada ano, se tornar um sistema de ensino abrangente, entrelaçando a educação e as visões sobre a ética e responsabilidade social. Para tanto, destaca-se que o desenvolvimento deste artigo, frente a sua metodologia, se aplica numa revisão bibliográfica, a partir de referenciais teóricos e análise de renomados autores sobre o tema.

Palavras-chave: Tecnologia. Conhecimento. Metodologia. EaD.

EaD COMO CONTRIBUCIÓN POSITIVA A LA INCLUSIÓN SOCIAL

Resumen

Este artículo busca proponer una reflexión sobre la nueva modalidad de educación a distancia, y su aporte a la inclusión social, a partir de sus ventajas y posibilidades de promoción social, además de educativa. Esta nueva mirada a la Enseñanza-Aprendizaje ha sido bastante efectiva en las instituciones de educación superior, ya sean públicas o privadas, pues se define por un proceso de transformación de la enseñanza presencial a la tecnológica que puede ser utilizada por innumerables personas de la sociedad contemporánea. , posibilitando que personas incluso con discapacidad sean capaces de esta práctica docente. El sistema EAD se ha convertido en los últimos años en una metodología educativa de gran valor, que se ha aplicado en herramientas que intensifican los programas de hardware y software, como las Tecnologías Asistivas, que permiten que la viabilidad del proceso educativo se produzca en el hogar. o en centros de estudio. Sin embargo, la metodología EAD ayuda a las personas, con o sin discapacidad, a sentirse motivadas para soñar con un título profesional y el segmento de carrera integrado al mercado laboral. Su aplicación decodifica el proceso de educación tecnológica que viene prometiendo cada año, para convertirse en un sistema educativo integral, entrelazando educación y visiones sobre ética y responsabilidad social. Por lo tanto, se destaca que el desarrollo de este artículo, en vista de



su metodología, se aplica en una revisión bibliográfica, a partir de referenciales teóricos y análisis de autores de renombre en el tema.

Palabras-clave: Tecnología. Conocimiento. Metodología. EaD.

EaD AS A POSITIVE CONTRIBUTION TO SOCIAL INCLUSION

Abstract

This article seeks to propose a reflection on the new modality of distance learning, and its contribution to social inclusion, based on its advantages and possibilities for social promotion, in addition to education. This new look at Teaching-Learning has been quite effective in higher education institutions, whether public or private, as it is defined by a process of transformation from face-to-face to technological teaching that can be used by countless people in society. contemporary, enabling individuals even with disabilities to be capable of this teaching practice. The EAD system has become, over the last few years, an educational methodology of great value, which has been applied in tools that intensify hardware and software programs, such as Assistive Technologies, which enable the feasibility of the educational process, may occur at home or in study centers. However, the EAD methodology helps people, whether with or without disabilities, to feel motivated to dream of a professional title and the segment of a career integrated into the job market. Its application decodes the process of technological education which has been promising every year, to become a comprehensive education system, intertwining education and views on ethics and social responsibility. Therefore, it is emphasized that the development of this article, in view of its methodology, is applied in a bibliographic review, based on theoretical references and analysis of renowned authors on the subject.

Keywords: Technology. knowledge. Methodology. EaD.

INTRODUÇÃO

Durante muito tempo, a Educação vem tomando um novo formato perante a humanidade, já que o Ensino à Distância, existe e integra os diversos níveis culturais e socioeconômicos, desde meados de 1728, iniciado em Boston nos Estados Unidos, com o curso de taquigrafia (escrita rápida com as mãos), sendo que este processo acontecia por meio de cartas semanais.

O estudo EAD vem proporcionando há anos no Brasil, uma caracterização de transformar os diversos níveis educacionais, trazendo uma nova forma de conhecimento e promovendo a intelectualidade humana, sejam nos espaços públicos ou privados.

A sociedade vem se evoluindo, e a partir das novas culturas, da globalização da década de 90 e das novas estruturas de ensino, passou por transformações rígidas e com diversidades precisas para a educação e ao mercado de trabalho.

A educação tem o propósito de primar por uma sociedade cada vez mais justa e igualitária, e para tanto, necessita da Educação para impulsionar neste processo.

A partir da implantação do EAD no sistema de ensino brasileiro, seja em cursos técnicos, profissionalizantes e até agora no Ensino Superior, as mudanças vivenciadas nas últimas décadas, principalmente, após a Pandemia traçada pelo COVID-19, buscam modificar o formato de ensino-aprendizagem que percorre a sociedade.



Cabe salientar que dentre essas evoluções o ensino EAD, vem revolucionando os campos e métodos de ensino, trazendo novas metodologias e maneiras de encarar as salas de aula virtuais, divergentes daquelas vivenciadas ainda por muitas pessoas em estruturas escolares do ensino padrão.

Segundo especialistas a partir do ritmo de evolução das tecnologias de informação, bem como da comunicação o avanço dos estudos está numa velocidade incrível que vem ultrapassando a capacidade de aprendizagem dos agentes da inovação, da pesquisa e do desenvolvimento das pessoas e das organizações (TARAPANOFF, 2011 p. 57).

Diante do pensamento da autora, as vantagens sobre a aplicação dos estudos EAD vêm potencializando a capacidade de comunicação e conhecimento das pessoas pertencentes sociedade, consideradas como agente de inovação e de pesquisa.

O que define a entender o objetivo deste artigo o de propor uma reflexão sobre as vantagens, sobre a aplicação do EAD, nas instituições de Ensino Superior, considerando como uma alternativa de melhoria para as pessoas, e suas vertentes contributivas a inclusão e responsabilidade social.

Contudo, este objetivo se criou a partir de uma reflexão anterior, já que se faz entender que o estudo EAD, não contribui apenas a jovens recém-saídos das séries do ensino médio, ou àquelas que pensam numa segunda graduação, ou pós-graduação.

A reflexão aqui, é a de que as práticas de ensino do EAD, podem servir como uma vertente positiva àquelas pessoas que estão limitadas fisicamente frequentarem uma sala de aula, pela impossibilidade de distanciamento do percurso de sua residência à instituição de ensino, ou outras limitações que impedem a pessoa de estar no ambiente escolar, mas não há impedem, de serem sujeitos de direitos e garantias, que os possibilitem a fazer parte do mercado de trabalho após cursarem uma graduação.

Percebe-se que o ensino a distância exerce grande importância para o público atual, o que se traduz afirmar que a ausência dela, ou até mesmo, ainda que ela exista, mas com pouca qualidade, no tocante assunto do mundo estudantil, certamente se transformará num grande obstáculo que afetará tanto na questão da aprendizagem, quanto no fator financeiro e tempo.

Para tanto, cabe dizer que todo o estudo seja ele qual for deve servir como base primordial de progressão na vida de cada indivíduo, assim possibilitando que todas as pessoas se incentivem gradativamente ao progresso profissional. Surgindo então um questionamento sobre: Qual a importância da modalidade EAD, em especial, para o mundo e principalmente para a ruptura de limitações àqueles que não tem condições de ter acesso a uma sala de aula?

Foi por esta razão que este estudo veio a ser realizado, já que claramente se vê a importância de trilhar caminhos profissionais dentro das contribuições e elementos para construção de bons métodos de aprendizagem diante da modalidade do EAD.

Tende ainda, como premissa, abordar a concepção da metodologia tecnológica do EAD como auxílio no processo de inclusão contribuindo para formação profissional e na promoção de valores éticos e de responsabilidade social.

Tudo isso se justifica pelo amplo espaço de desenvolvimento dos estudos do EAD, que nos últimos anos, tem servido como caminho de formação e conhecimento mais célere e eficaz utilizado por muitas pessoas, em espaços específicos de aprendizagem ou até mesmo no conforto de seus lares.



Se faz válido observar que alguns exemplos de sucesso ocorrem na aplicação do EAD, visto que o indivíduo pode desenvolver-se ou mesmo ampliar seus estudos utilizando esta modalidade de ensino aprendizagem, tendo em vista que o ensino após o período da pandemia pelo COVID-19, modificou a visão de estudo presencial, bem como, ao trabalho home-office, que vem se transformando em toda a sociedade brasileira e do mundo, por ser em grande parte das vezes, mais vantajoso e benéfico.

METODOLOGIA

O presente estudo buscará uma abordagem metodológica, relaciona a pesquisa qualitativa com base em referenciais teóricos e pesquisas correlatas ao tema. A pesquisa tem como foco dar sentido a relevância literária, e verifica-se a partir do entendimento sobre o teórico e seu anseio pela realidade social.

Conforme define Bastos; Keller (2015, p. 14) a Lei 5.692/71 dispõe em seu artigo 1º que o ensino de “primeiro e segundo graus tem por objetivo geral proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de autorrealização, qualificação para o trabalho e preparo para o exercício consciente da cidadania”.

Diante disso verifica-se que o ensino passa a ser visto como uma alavanca propulsora de formação e desenvolvimento da pessoa, propiciando oportunidades e destacando potencialidades como elemento de autorrealização, preparando está a qualificação para o trabalho e sua intensificação ao exercício da cidadania.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando nós reparamos a ideia da prática de ensino aprendizagem ser algo comum para todas as pessoas, é possível entender que todo universitário quer uma ascensão econômica e social. Para tanto, “as inúmeras possibilidades de entrada ao mercado de trabalho, e ao status social, precisa encontrar-se amparado pela ascensão econômica” (BASTOS; KELLER, 2015 p. 14).

Muito embora, o mercado possa oscilar economicamente, se percebe que a formação acadêmica tem grande papel em definir os potenciais profissionais que a compõem, já que o meio universitário vem crescendo a cada dia com uma avalanche de novas instituições de ensino. Fatores como a pandemia dos dois últimos anos, modificaram drasticamente o perfil econômico de todos os brasileiros e isso pode ser destacado por meio de estudos feitos pelo Semesp (2022).

Segundo afirmação de Lucia Teixeira, presidente do Semesp (2022, p. 4)

nos dois anos de pandemia, completados em março, quando começou o isolamento, temos muitas ruínas para reconstruir, como a queda de 1 milhão de matrículas na América Latina e um milhão nos Estados Unidos quando se fala em 2020. Segundo o Censo da Educação Superior, em 2020 ficamos quase estagnados em termo de matrículas.

Relata-se então, que diante deste fator “muitos dos financiamentos para a população mais carente não sai, fazendo com que o desemprego permaneça em números estratosféricos” (Teixeira, 2022 p. 4).



Foi a partir deste cenário pandêmico que também percebeu-se haver uma luz ao final do túnel, pois o EAD começou a gerar um grande crescimento que assentou as bases para que todos os processos organizacionais e educacionais continuassem sua caminhada, mas agora em um formato ainda mais efetivo e célere, respeitando a vida humana, e considerando o isolamento social como um fator de causalidade para a promoção deste processo tecnológico.

Diante disso, as instituições de ensino passaram a desenvolver a partir de suas áreas de Tecnologia de Informação, novos sistemas e programas que dessem aos alunos a viabilidade de continuar com seus estudos sem sair de casa durante o período da pandemia.

Contudo, foi preciso que as faculdades e universidades tivessem uma visão não apenas interessadas a empregabilidade e promoção de lucros, mas que fosse importante em priorizar aspectos como a formação psicológica, ética e humana de todos os alunos.

Visão sobre o estudo EAD

A sociedade vivencia a todo instante mudanças significativas no comportamento humano, pois se define pela sua participação e visão sobre a empregabilidade, já que é considerado requisito primordial para o incremento junto a perspectiva de um novo mundo educacional.

Mas qual tem sido o foco transformador do processo do EAD? Já que tem buscado nos últimos tempos adaptar-se a modelos sociopolítico - econômico de toda uma sociedade, no que tange a definir sobre o mercado profissional e empreendedor.

Consiste em definir fundamentalmente que estes modelos são elementos considerados essenciais ao desenvolvimento das sociedades humanas, como afirma Tarapanoff (2011, p. 64) onde cita Touraine fala de liberdade, de projeto de vida, de respeito aos direitos fundamentais, fatores que não podem ser reduzidos a ganhos materiais no discurso moral da sociedade.

Diante disso acredita-se que qualquer que seja o elemento essencial para sobrevivência e produção humana dentro da sociedade, esta deve pautar-se na visão da liberdade dos projetos de vida, dos direitos fundamentais e respeito, bem como, intensificar os ganhos dos discursos sobre a moralidade.

Tem-se conhecimento de que qualquer que seja sua espécie, há importância de se tratar e identificar os movimentos sociais como aspirações e potencialidades. Já que é possível identificar os ganhos de uma parcela enorme da sociedade que está privada de opinar por decisões, e condições democráticas das tecnologias de informação e comunicação. Fatores estes que integram o processo de educação do EAD (TARAPANOFF, 2011 p. 64).

Cabe então, uma reflexão sobre as possibilidades das tecnologias de educação, no caso em tela, o EAD, de se tornar uma via de vantagem para àqueles que se encontram limitados de buscarem a participar de uma sala de aula presencial de uma instituição de ensino superior.

Considerando que a educação é uma formação cívica, ao mesmo tempo psicológica e ética. “Esta é um nome da transformação de um processo radical de iniciação”, define Sodré (2022, p. 11).



Diante disso, é possível então compreender que a educação pode ser encontrada em qualquer meio contributivo de transformação do indivíduo, não apenas intelectualmente, mas quanto a sua visão psicológica, social e ética.

A visão da educação frente as novas vertentes, deve servir não apenas como proporcionar a empregabilidade humana, mas que ela tenha como escopo de preparar o indivíduo para que sua ressignificação e sua visão de um leque de opções durante o percurso de sua vida. O trabalho está sendo desvalorizado pelo advento das máquinas e dos robôs, por esta razão que ela não se define apenas pelo trabalho, mas por sua intensificação ao sentido de pertencimento de direitos e garantias (SODRÉ, 2022 p. 12).

É possível analisar que o papel da educação e no caso em tela, da educação superior seja uma “formação profissional que requer não somente conhecimentos técnicos e teóricos sobre determinado assunto, mas que o caminho percorrido seja o de impulsionar as pessoas a mobilidade social” (ALVAREZ, 2022 p. 16).

Diante disso é comum perceber que os espaços de ensino EAD vão de encontro com estas possibilidades já que muitas das vezes as pessoas, no caso os alunos, encontram-se no ambiente organizacional e podem conciliar o trabalho com o estudo de forma mais vantajosa, visto as possibilidades de os egressos estarem trabalhando nas áreas específicas de formação.

É cabível dizer com relação a motivação dos estudos EAD sobre a inclusão social de que a diversidade social está atrelada a esta parcela motivacional pela procura do estudo, visto que com base no que afirma Fleury (2000), a diversidade está ligada ao respeito, à individualidade e ao reconhecimento, bem como a forma como os indivíduos se percebem e suas identidades. “O tema diversidade é discutido com frequência em todos os campos sociais, sendo que para cada foco de discussão, novas vertentes de pensamento conduzem os argumentos” (PERNICE, 2021 p. 34).

Diante da evolução tecnológica, o cenário das organizações tomou uma velocidade de mudanças, a conectividade das pessoas e das empresas, a valorização dos ativos intangíveis e a influência e complexidade do ambiente externo, durante e após a pandemia, trouxe mudanças radicais no perfil dos egressos e estudantes dos cursos de nível superior. (TARAPANOFF, 2011 p. 78)

Para tanto, é possível enfatizar que tais organizações também passaram a compreender sobre suas responsabilidades sociais e inclusivas, já que ao falarmos de inclusão, diz-se que esta, se inicia partindo da ação de incluir na sociedade pessoas que sejam historicamente excluídas do processo social, como os “negros, indígenas, as pessoas com deficiência, os homossexuais, os travestis, transexuais, bem como, aqueles que estejam vivenciando uma situação de vulnerabilidade socioeconômica, como os moradores de rua e as pessoas de baixa renda” (PERNICE, 2021 p. 35).

Daí se percebe que a inclusão não pode ser vista como um enfrentamento negativo das instituições de ensino, mas sim, na correspondente vantagem e participação de qualquer pessoa com deficiência dos cursos EAD.

Ainda que significasse um pouco mais do que uma ferramenta, as novas práticas do EAD permitem o acesso de inúmeros perfis, sem qualquer tipo de exclusão dos que se interessam em ingressar nos cursos de graduação de nível superior.

No entanto, podemos dizer que a imagem das instituições que vem trabalhando com as prerrogativas legais de direitos e deveres, frente a



responsabilidade social e inclusiva, vão de encontro com seu desenvolvimento próprio organizacional, institucional ou de civilização. Somando assim, esforços na busca do equilíbrio social, elemento indispensável ao desenvolvimento (TARAPANOFF, 2011 p. 64).

Destacando que alguns alunos, ainda que de camadas sociais mais baixas, ou que sofrem pelas limitações de uma vida inclusiva, e buscam cursar uma faculdade, não basta ter o conhecimento acadêmico, precisam fielmente do apoio especial de seus familiares, das próprias instituições de ensino para driblar a falta de referência e conseguir seu crescimento no mercado de trabalho.

Ao utilizar as novas metodologias do EAD de forma adequada, os alunos devem ser incentivados a dedicarem-se mais dando o melhor de si, assim, como na contribuição eficaz para o mercado de trabalho que já atue, ou que ainda deseje fazer parte.

Numa perspectiva positiva o processo do EAD, tende a crescer tanto e tornar-se um sistema de aprendizagem que passa a integrar os ensinamentos básico e superior. A partir da pandemia, o crescimento tem sido contínuo e seu aperfeiçoamento tem se mostrado válido com expectativas de mais de 50% de inscrições para o nível superior.

Há no mercado uma infinita oferta de cursos em EAD, com faculdades menores, e que não ignoram a grande demanda que vem crescendo a cada instante.

Sendo visto esse processo como uma vantagem competitiva ao mercado aqueles que vivenciam o processo dos cursos EAD, que não estão mais vinculados apenas em gravações de aulas e material didático, mas a novos procedimentos criados para docentes e tutores darem todo o apoio necessário aos alunos participantes, em suas dúvidas e orientações pertinentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo EAD não chegou agora no Brasil e no mundo, a educação a distância teve seu marco em 1999 quando o MEC “iniciou os primeiros credenciamentos de instituições de ensino superior para atuar na educação a distância, utilizando a sigla EAD” (TREVIZAN, 2022 p. 27).

A história registra várias iniciativas que deram ao passar dos anos mudanças significativas para o desenvolvimento de indústrias, que necessitaram deste processo para capacitar seus colaboradores na prática diária de suas ações.

Com o advento da pandemia, o sistema de ensino EAD, tomou força intensificando a necessidade de inserir nos contextos das IES, uma vertente sobre sua aplicabilidade, já que estas enfrentavam uma crise econômica intensa. Provocando modificações sobre todas as esferas organizacionais, bem como educacional.

O EAD, deixa de ser visto como um instrumento utilizado somente em pós-graduações, para uma visão sistêmica, necessária em todos os níveis educacionais.

Sendo assim, para se obter qualidade na modalidade à distância, é preciso ter um canal de comunicação definido e uma plataforma eficaz para a realização. Intensificando a interação dos alunos e professores frente aos diferentes cursos ofertados pela instituição.

Por fim, cabe salientar que a vantagem da participação de pessoas com ou sem deficiência nos cursos de graduação a distância, potencializa sua participação autônoma na sociedade.



REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVAREZ, L. Por uma educação que não produza monstros. *Revista ensino superior*. Ano 22. 2022. N° 264. P.11.
- ALVAREZ, L. Fortalecer os alunos em questões práticas e de autoestima ajuda na empregabilidade. *Revista ensino superior*. Ano 22. 2022. N° 264. P.16.
- TARAPANOFF, Kira. *Aprendizado organizacional: fundamentos e abordagens multidisciplinares*, vol. 1/ organizado – Curitiba: Ibpx, 2011.
- BASTOS, C. L. *Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica*/Cleverson Leite Bastos, Vicente Keller. – 29. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
- PERNICE, M. A. Os sentidos atribuídos ao esporte segundo alguns atletas amputados do município de Peruíbe, São Paulo. *Tese de Mestrado*. Unilogs University. Miami. Flórida. 2021.
- TEIXEIRA, L. Censo confirma a caminhada do EAD. *Revista ensino superior*. Ano 22. 2022. N° 264. P.25-27
- QUEIROZ, Aristides Costa de. tecnologias assistivas na educação a distância. *Revista de Educação a Distância*. v. 6 n. 2 (2019): Ensino Híbrido ou Blended Learning. Acesso em 06/05/2022. <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/445>. DOI: <https://doi.org/10.53628/emrede.v6.2.445>.

Submetido em março de 2022

Aprovado em maio de 2022

Informações da autora

Nome: Michele Abib Pernice. Mestra em Educação pela Unilogs University.

Afiliação Institucional: Faculdade de Peruíbe

E-mail: michelepernicedocencia@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/my-orcid?orcid=0000-0002-4919-4809>.